

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 122 • 5º Bimestre de 2011
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

KARDEC, Apóstolo do Cristo

Quem já leu a excelente crônica do Irmão X¹ (Humberto de Campos), relatando o encontro, no plano espiritual, de Kardec e Napoleão, constatou a magnitude da estrela que nos foi enviada por Jesus à Terra, com a missão da nova revelação do Cristo à Humanidade.

Aqueles eram tempos de profundas mudanças na Ciência, Filosofia e Política, ensejando oportunidades para que, mais tarde, pudesse surgir a base de uma nova era para o querido planeta Terra.

No relato do Irmão X, mediante psicografia de Francisco Xavier, naquela noite luminosa, a última do ano de 1799, registravam-se ilustres presenças; eram personalidades da Roma Imperial, pontífices e guerreiros das Gálias; legiões de Césares, com seus estandartes, pioneiros da evolução hispânica e das Américas; gregos ilustres, israelitas famosos, grandes vultos da Inglaterra, sábios chineses, filósofos hindus, teólogos budistas... Também se achavam Sócrates, Platão, Aristóteles, Vicente de Paulo, Joanna D'Arc, Teresa D'Ávila, Swedenborg, Dante Alighieri...

Era uma noite de intensa alegria e emoção. Napoleão, o então Primeiro-Cônsul da República Francesa, em sua veste perispiritual, ali estava, como tantos outros encarnados, convidados para aquele grande banquete de luz. Todos aguardavam a vinda dos Divinos Emissários de Deus, quando em determinado momento, surgiram fulgurantes estrelas, descendo de uma estrada de luz, que se transformavam em

figuras humanas. Descreve-nos Irmão X: “Dentre todos, no entanto, um deles avultava em superioridade e beleza. Tiara rutilante brilhava-lhe na cabeça, como que a aureolar-lhe de bênçãos o olhar magnânimo, cheio de atração e doçura.”

Era ele, o missionário divino, o apóstolo do Cristo. Emocionado, Napoleão se ajoelha; Kardec o levanta e o procura abraça-lo gentilmente, quando uma “voz enérgica e doce, forte como a ventania e veludosa como a ignorada melodia da fonte, exclamou para Napoleão”:

“- Irmão e amigo ouve a Verdade, que te fala em meu espírito! Eis-te à frente do Apóstolo da fé, que, sob a égide do Cristo, descerrará para a Terra atormentada um novo ciclo de conhecimento... César ontem, e hoje orientador, rende o culto de tua veneração, ante o pontífice da luz! Renova, perante o Evangelho, o compromisso de auxiliar-lhe a obra renascente!...”

Kardec, o apóstolo do Cristo trouxe o Espiritismo, que vinha preparar uma nova era para a Humanidade, de progresso e fraternidade.

O mestre de Lion soube seguir os passos de Jesus, ensinando e exemplificando, dedicando todos os seus dias à Doutrina Espírita, que ele mesmo designou como sendo a obra de sua vida.

Ele foi o servo fiel do Cristo, que, com o seu trabalho, colocou clareza sobre os ensinamentos de Jesus, aproximando os homens da realidade da vida espiritual.

¹ “Cartas e Crônicas”, cap. 28 - Francisco Cândido Xavier / Irmão X - Espírito

KARDEC

Consolador Prometido



O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. Advertiu o Cristo: “Ouçam os que têm ouvidos para ouvir.” O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.

Disse o Cristo: “Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados.” Mas, como há de alguém sentir-se ditoso por sofrer, se não sabe por que sofre? O Espiritismo mostra a causa dos sofrimentos nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem expia o seu passado. Mostra o objetivo dos sofrimentos, apontando-os como crises salutares que produzem a cura e como meio de depuração que garante a felicidade nas existências futuras. O homem compreende

que mereceu sofrer e acha justo o sofrimento. Sabe que este lhe auxilia o adiantamento e o aceita sem murmurar, como o obreiro aceita o trabalho que lhe assegurará o salário. O Espiritismo lhe dá fé inabalável no futuro e a dúvida pungente não mais se lhe apossa da alma. Dando-lhe a ver do alto as coisas, a importância das vicissitudes terrenas some-se no vasto e esplêndido horizonte que ele o faz descortinar, e a perspectiva da felicidade que o espera lhe dá a paciência, a resignação e a coragem de ir até ao termo do caminho.

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atraí para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec, cap. VI, 4.

ALMOÇO FRATERNO

BOBÓ DE FRANGO, ALMÔNDEGA DE SOJA, SALADA VERDE E ARROZ
4 DE SETEMBRO - 12 HORAS
R\$ 12,00
COM SOBREMESA E REFRIGERANTE

Estudos Espíritas

Divaldo Pereira
Franco/Joanna de
Ângelis

DIVALDO PEREIRA FRANCO

Estudos Espíritas

Pelo Espírito
JOANNA DE ÂNGELIS



“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”

Atendendo à excelência desta instrução do Espírito de Verdade, expressa em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o esclarecido Espírito Joanna de Ângelis nos mostra o resultado de suas análises sobre 25 temas de grande interesse, lembrando que

“Estudar o Espiritismo na sua limpidez cristalina e sabedoria incontestável é dever que não nos é lícito postergar, seja qual for a justificativa em que nos apoiemos”.

A autora espiritual, baseando suas meditações em obras da codificação do Espiritismo, atualiza conceitos, utiliza dados modernos, examina conquistas recentes, compara observações, cooperando no melhor esclarecimento de assuntos de intensa atualidade.

ARTIGO

Sem adiamentos

Bezerra de Menezes

Aqueles dias, assinalados pelo ódio e pela traição, pelo desbordar das paixões asselvajadas pelo crime e a hediondez, eram as bases sobre as quais as forças conjugadas do Mal iam erigir o seu quartel de destruição do Bem.

Veio Jesus e gerou uma nova era centrada no amor.

Dezenove séculos depois, apresentavam-se as criaturas em condições quase equivalentes. É certo que, nesse ínterim, houve um grande desenvolvimento tecnológico e científico, e o progresso colocou fronteiras que se abriam para o futuro, mas as lutas eram tirânicas entre o materialismo eo espiritualismo.

Então veio Allan Kardec e, com a caridade exaltando o amor do Mestre, proporcionou à Ciência investigar em profundidade o ser humano, identificando-lhe a imortalidade, a comunicabilidade, a reencarnação do Espírito, que é indestrutível.

Cento e cinquenta anos depois, as paisagens terrestres encontram-se sombreadas por crimes equivalentes aos referidos, que não ficaram apenas no passado, e o monstro da guerra espregueada sorrateiro nos pontos cardeais do Planeta, aguardando o momento para apresentar-se destruidor, como se capaz fosse de eliminar o Bem, de destruir a Vida.

Neste momento, a Doutrina Espírita, sintetizando o pensamento de Cristo nas informações da sua grandiosa filosofia centrada na experiência dos fatos, apresenta a Era da Paz, proporcionando a visão otimista do futuro e oferecendo a alegria de viver a serviço do Bem.

Vivemos os momentos difíceis da grande transição ter-

restre.

As dificuldades multiplicam-se e a cizânia homizia-se nos corações, procurando gerar divisionismos e partidos que entrem em conflagração com caráter destruidor. O ódio, disfarçado na indumentária da hipocrisia, assenhoreia-se das vidas, enquanto a insensatez estimula os instintos não superados, para que atirem a criatura humana no charco das paixões dissolventes onde pretendem afogá-la. Mas é neste momento grave que as luzes soberanas da verdade brilham no velador das consciências, conclamando-nos a todos, desencarnados e encarnados, a porfiar no bem até o fim.

Os desafios que se multiplicam constituem a grande prova através da qual nos recuperamos dos delitos graves contra nós mesmos, o nosso próximo, a sociedade, quando pervertermos a mensagem de amor inspirados pelos interesses vis a que nos afeiçoávamos.

Agora é o grande instante da decisão. Não há mais lugar para titubeios, para postergarmos a realização do ideal.

Já compreendemos, juntos, que os denominados dois mundos são apenas um mundo em duas vibrações diferentes. Estão perfeitamente integrados no objetivo de construir um outro mundo melhor e fazer feliz a criatura humana.

Demo-nos as mãos, unidos, para que demonstremos que as nossas pequenas diferenças de opinião são insuficientes para superar a identificação dos nossos propósitos nos paradigmas doutrinários em que firmamos os ideais.

Demo-nos as mãos, para enfrentarmos a onda de homicídios legais nos disfarces do aborto, da eutanásia, do suicídio, da pena de morte que sempre buscam a legitimação, porque jamais serão morais.

Empenhemo-nos por viver conforme as diretrizes austeras exaradas no Evangelho e atualizadas pelo Espiritismo.

Jesus, meus filhos, encontra-se conduzindo a nau terrestre e a levará ao porto seguro que lhe está destinado.

Disputemos a honra de fazer arte da sua tripulação, na condição de humildes colaboradores. Que o sejamos, porém, fiéis ao comando da Sua dúcida voz.

Não revidar mal por mal, não desperdiçar o tempo nas discussões infrutíferas das vaidades humanas, utilizar esse patrimônio na edificação do reino de Deus em nós mesmos, são as antigas-novas diretrizes que nos conduzirão ao destino que buscamos.

Estes são dias tumultuosos!

Se, de uma forma, viveis as alegrias dos avanços do conhecimento científico e tecnológico, desfrutais das comodidades que proporcionam ao lado de centenas de milhões de Espíritos sofridos e anatematizados pela enfermidade, pela fome, pela dor, quase esquecidos, também são os dias de acender a luz do amor em vossos corações, para que o amor distenda as vossas mãos na direção deles, os filhos do calvário. Mas não apenas deles, como também dos filhos do calvário no próprio lar, na Casa Espírita, na oficina de dignificação pelo trabalho, no grupo social...

Em toda parte Jesus necessita de vós, para falar pela vossa boca, caminhar pelos vossos pés e agir através das vossas mãos.

Levai Jesus convosco e vivei-O.

Que o Senhor de bênçãos nos bençoe, filhos da alma, é a súplica que faz o servidor humílimo e paternal de sempre, Bezerra

Texto disponível na revista Reformador, editada pela FEB, edição de janeiro de 2008, adaptado para este boletim

DEAP

Evangelização: O que é?

Educação é: “a arte de formar os caracteres, a que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.”
Allan Kardec

A Evangelização tem como objetivo principal, contribuir para a educação do Espírito, de maneira que consiga dar conta da sua missão evolutiva, na atual encarnação. Através desse trabalho, buscamos a integração do evangelizando consigo mesmo, com o próximo e com Deus, proporcionando o estudo da lei natural que rege o Universo, da natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo corporal.

Atenta para a importância da Evangelização da Família, a SEJ tem estruturado um trabalho de Evangelização para crianças, jovens, pais ou responsáveis, às Quartas-feiras, das 20:00h às 21:00h, aos Sábados, das 09:00h às 10:30h e aos Domingos, das 09:20h às 11:20h.

No domingo, pela manhã, temos a Evangelização da Família, com crianças a partir de 1 (um) ano, jovens e pais, avós e responsáveis, todos reunidos num mesmo horário, num ambiente bastante afetivo, com músicas e estudos da Doutrina Espírita com temas que nos auxiliam em relação à harmonia, a compreensão, a paciência, o respeito e amor, condições ideais para um lar com Jesus!

NOTÍCIAS

Da SEJ

Setembro

04 - Almoço Fraterno - 12h

18 - Jornada de Estudos Evangélicos - 8h 30min às 17h

Outubro

09 - Dia de Kardec - 9h 30min

Movimento Espírita

Setembro

10 - Seminário Prevenção ao Suicídio - com Gérson Simões Monteiro - CEERJ - 15h

11 - Ciranda de Evangelização da CEERJ

18 - 4ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa

25 - IV Encontro Estadual Espírita de Divulgação - CEERJ

25 - Encontro dos Trabalhadores do SAPSE - 12º CEU

Outubro

02 - II Congresso do Centro Espírita Joanna de Ângelis-Barra: “A mediunidade em nossas vidas”

7 - Estréia do “Filme dos Espíritos”, nos cinemas

DAPSE

Anjos Mensageiros do Amor - Mães

Para a Doutrina Espírita, os anjos seriam espíritos elevados, protetores dos necessitados e mensageiros do amor.

Buscamos, então, na maioria das vezes, longe de nós, os anjos que nos protegem e esquecemos da bondade divina que coloca em nossas vidas anjos especiais chamados “mães”, diletos mensageiros de Deus.

Nós, filhos acarinhados, cobertos de proteção e prioridades, às vezes, para a tristeza desses anjos, nos transformamos em seres egocêntricos e esquecemos de dizer o quanto esse “anjo mãe” é importante e o quanto o amamos.

Um dia, este “anjo” partirá e então lamentaremos não termos entendido melhor seus conselhos e sua proteção. “Anjos mães” são missionários do bem ajudando a humanidade no processo de aproximação com Deus.

Cuidemos com desvelo e carinho desses nossos “Anjos”, sem esquecer que a misericórdia divina também nos legará esta missão de um dia também sermos esses “Anjos”, com a importante missão de condutores e não mais conduzidos.

Muita paz!

MENSAGEM FRATERNA

Salve Kardec

Casimiro Cunha

Sobre a Terra de sombra e da amargura
A treva espessa e triste se fizera.
A Ciência e a Fé nas asas da quimera
Mais se aprofundavam pela noite escura.

A alma humana de então se desespera,
E eis que das luzes místicas da altura
Desce outra luz confortadora e pura,
De que o mundo infeliz se achava à espera.

E KARDEC recebe-a, sobre o abismo
Espalhando as lições do Espiritismo,
Em claridades de consolação.

Emissário da Luz da Verdade,
Entrega ao coração da Humanidade
A Doutrina de Amor e Redenção.

Do livro Doutrina e Vida, psicografado por Chico Xavier

Torne-se um associado da SEJ

Ajude nossa Casa a manter os trabalhos de assistência.

Torne-se um associado.

Para maiores informações, procure a Secretária, localizada no térreo.

Visite a Biblioteca da SEJ

Horários de atendimento:

2ª feira: 19 às 19:45h

3ª feira: 14 às 15h

4ª feira: 19 às 20h

5ª feira: 19 às 19:30h

6ª feira: 19 às 19:45h

Sábado: 10:45 às 11:15h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

SETEMBRO

06 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
13 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
20 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
27 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

OUTUBRO

04 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
11 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
18 - Sônia Arenaro - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz
25 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

SETEMBRO

07 - Nelson Braga - Progressão dos Espíritos - LE, 114-127
14 - Stênio Monteiro de Barros - Maria de Nazaré, a sinfonia do amor
21 - Joaquim Mentor - Tema livre
28 - Milton Menezes - Tema livre

OUTUBRO

05 - Joaquim Mentor - A melancolia - ESE, cap. 5, item 25
12 - Amilton Jacintho - O jugo leve - ESE cap. VI
19 - Jayme Lobato - Materialismo - LE, 147 e 148
26 - Álvaro Chispino - Tema livre

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

SETEMBRO

02 - Vicente Oliveira - Uma realza terrestre - ESE, 2, item 8
09 - Murilo Corrêa - Diferentes estados da alma na erradicidade - ESE, 3, item 2
16 - Zaira Machado - Diferentes categorias de mundos habitados - ESE, 3, item 3
23 - Wanda Ferreira - Mundos inferiores e mundos superiores - ESE, 3, item 8
30 - Sérgio Tomaz - Ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de novo - ESE, 4, item 1

OUTUBRO

07 - Ricardo Collier - Ressurreição e reencarnação - ESE, 4, item 2
14 - Marilucia Duarte - Os laços de família - ESE, 4, item 18
21 - Jurceia Sampaio - Necessidade da encarnação - ESE, 4, item 25
28 - Juvenil Sampaio - Justiça das aflições - ESE, 5, item 3

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiums)	19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
Terça-feira	14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida
2º Secretário	Sandra Infurna
1º Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres
2º Tesoureiro	Valnei do Prado Costa
Dir. Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

